

CEBC ALERTA

Atualização dos principais indicadores comerciais e econômicos do relacionamento Brasil-China.

INFORMATIVO Nº. 67 - JANEIRO de 2017



COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Pauta de Exportação

Os embarques de soja destinados à China em 2016 indicaram diminuição de 6% em quantidade, somando um valor de vendas 8,9% menor do que o verificado em 2015. As transações comerciais envolvendo o grão representaram 41% de todas as exportações do País ao parceiro asiático.

A pauta de exportação brasileira para a China se manteve concentrada em quatro produtos – minério de ferro, soja, petróleo e celulose – que, historicamente, representam aproximadamente 80% do seu valor. A pauta reflete o forte grau de complementaridade entre as duas economias e a demanda crescente da China por recursos naturais.

Além da parcela predominante da soja na pauta exportadora, o agronegócio brasileiro teve participação relevante nas principais vendas destinadas à China. O setor de proteína animal expôs bons resultados nos embarques de carne bovina e de aves, que apresentaram crescimento, em valor, de 47,5% e 41,4%, respectivamente.

Em comparação com 2015, as vendas de minério de ferro em 2016 também apresentaram resultados superiores em termos de valor e volume, tendo crescimento de 13,4% e 15,8%, respectivamente. Tal movimentação indica que a recente recuperação nos preços do minério no mercado internacional começa a ser perceptível.

O envio de óleos brutos de petróleo indicou crescimento de 17,5% em quantidade, ainda que o retorno monetário tenha apresentado queda de 5,6%.

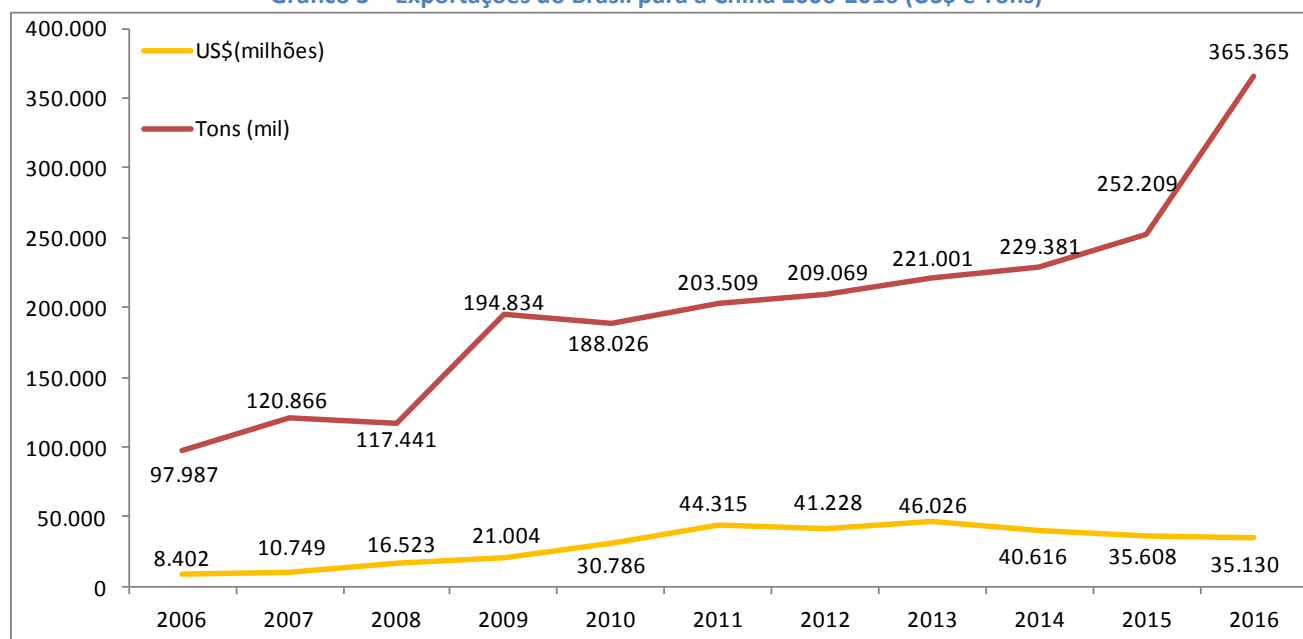
Tabela 2 - Pauta de Exportação: 2016 em comparação com 2015

Exportações	2015		2016		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Soja, mesmo triturada	15.788	40.926	14.386	38.564	-8,9%	-6%	41%
Minérios de ferro e seus concentrados	6.452	185.231	7.315	214.557	13,4%	15,8%	21%
Óleos brutos de petróleo	4.139	13.156	3.908	15.457	-5,6%	17,5%	11%
Pastas químicas de madeira, exceto para	1.646	3.472	1.809	4.470	10,0%	28,8%	5%
Carne de aves	608	307	859	484	41,4%	57,6%	2%
Açúcares, no estado sólido	764	2.507	823	2.403	7,8%	-4,1%	2%
Carne bovina, congelada	476	97	703	165	47,5%	69,0%	2%
Ferro-ligas	571	69	475	71	-16,9%	3,0%	1,4%
Couros e peles curtidos não preparados	426	158	389	159	-8,7%	0,7%	1,1%
Cobre afinado e ligas, em formas brutas	561	103	356	75	-36,5%	-26,8%	1,0%
Outros	4.177	-	4.110	-	-1,6%	-	11%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Como pode ser visto no gráfico a seguir, entre 2010 e 2015 houve uma tendência de crescimento do volume das exportações, na qual o valor recebido pelas vendas passa a ser menor devido ao fator preço, notadamente a partir de 2013.

Gráfico 3 – Exportações do Brasil para a China 2006-2016 (US\$ e Tons)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.